

ABORDAGEM DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DIANTE DO USUÁRIO EM SOFRIMENTO PSÍQUICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Camila Vitória Queiroz da Costa

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2021010112@unicatolicaquixada.edu.br

Larissa Barreto Maia

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: laribmaia@hotmail.com

Adricia Maciel Silva

E-mail: adricia.maciel.am@gmail.com
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Amanda Amorim Sales Lopes

E-mail: amandavinis@gmail.com
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Liene Ribeiro de Lima

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência. Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (Cnpq).
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na intervenção psicoterapêutica, existem diversas estratégias que recorrem aos métodos clínicos e interpessoais, onde o profissional de enfermagem deve ter um olhar além da administração de medicamentos. O profissional deve levar em conta a intervenção psicoterapêutica, acolhendo e escutando com os devidos cuidados. **OBJETIVO:** Averiguar na literatura científica sobre a assistência de enfermagem ao usuário em sofrimento psíquico. **MÉTODO:** Pesquisa bibliográfica descritiva de caráter qualitativo realizado por meio de uma busca na base de dados científicas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através do cruzamento dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (Decs): Enfermagem Psiquiátrica, Saúde Mental, Angústia Psicológica e Cuidados de Enfermagem, sendo vinculados pelo operador booleano And. Teve como critério de inclusão artigos publicados entre os anos de 2018 a 2022 sendo completos e de domínio público, excluindo aqueles que não conduziam com a pesquisa e se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 52 artigos, mas apenas 8 compuseram um resumo após a leitura na íntegra. **RESULTADOS:** Ao longo dos anos, houve diversas convergências a respeito das abordagens psicoterapêuticas, conservando-se a ideia de que a intervenção profissional no âmbito psicoterapêutico é vista como uma ação subjacente, e não como uma medida terapêutica em si. Mediante essa condição, é importante salientar que a prática da implementação do processo de Enfermagem favorece estabelecer estratégias comuns na relação de ajuda profissional, padronizar a linguagem terapêutica e consequentemente especificar a abordagem do enfermeiro diante da psicoterapia. Dentre as práticas de intervenção terapêutica da enfermagem estão recorrer às diversas abordagens e adequá-las diante das especificidades de cada usuário; ter diagnósticos de enfermagem abrangentes, mantendo-se sensível às carências de cada indivíduo e observar a relação profissional como difusor das ações terapêuticas. Após a Reforma Psiquiátrica Brasileira (RPB), a enfermagem passou a ser uma peça fundamental para o tratamento de pacientes com sofrimento psíquico, desde o acolhimento até as estratégias de cuidados que permitem a melhora e a reintegração do paciente para o convívio em sociedade o enfermeiro se faz presente. **CONCLUSÃO:** Entende-se que o profissional de Enfermagem precisa buscar a aproximação, o diálogo e a autonomia do paciente para de fato ver resultados, assim cada etapa acaba sendo um processo terapêutico onde a Enfermagem atua se embasando de conhecimentos científicos com um cuidado humanizado e holístico.

Palavras-chave: Enfermagem Psiquiátrica. Saúde Mental. Angústia Psicológica. Cuidados de Enfermagem.